



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

DOI: <http://doi.org/10.20873/EDUCPIBID>

A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE ATRAVÉS DO PIBID: UMA EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA NO ENSINO DE FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM GURUPI - TO

INITIAL TEACHER EDUCATION THROUGH PIBID: A TRANSFORMATIVE EXPERIENCE IN PHYSICS TEACHING IN BASIC EDUCATION IN GURUPI, TOCANTINS

LA FORMACIÓN INICIAL DOCENTE A TRAVÉS DEL PIBID: UNA EXPERIENCIA TRANSFORMADORA EN LA ENSEÑANZA DE LA FÍSICA EN LA EDUCACIÓN BÁSICA EN GURUPI, TOCANTINS

Rálita Murila de Oliveira Souza¹

Recebido 30/03/2025	Aprovado 12/05/2025	Publicado 23/05/2025
------------------------	------------------------	-------------------------

RESUMO: Este relato apresenta vivências e aprendizados no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com ênfase na formação inicial de professores e na prática pedagógica no ensino de Física na Educação Básica. A inserção em sala permitiu aos bolsistas articular teoria e prática, desenvolver metodologias ativas e refletir sobre os desafios do ensino. O subprojeto envolveu observações, intervenções, planejamento com professores supervisores e estratégias didáticas como kits de baixo custo, experimentos e observações astronômicas, adaptadas a cada escola. Os resultados apontam que o PIBID fortaleceu a identidade profissional dos participantes e proporcionou uma experiência transformadora para futuros docentes e alunos das escolas parceiras.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Docente. PIBID. Prática Pedagógica. Ensino-Aprendizagem. Relato de Experiência.

ABSTRACT: This experience report presents the learning and practices developed in the Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID), focusing on the initial training of Physics teachers in Basic Education. Classroom immersion enabled students to connect theory and practice, apply active methodologies, and reflect on

¹Bacharel em Administração pela UnirG e Graduanda em Física pela UFT. Bolsista PIBID no período de 2023-2024. Membro do Clube de Astronomia Amadora da UFT. Possui interesse na área de física.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

teaching challenges. The project included observations, interventions, collaborative planning, and the use of low-cost kits, experiments, and astronomical observations adapted to each school's context. The results show that PIBID strengthened participants' professional identity and offered a transformative experience for both future teachers and students.

KEYWORDS: Teacher Training. PIBID. Pedagogical Practice. Teaching-Learning. Experience Report.

RESUMEN: Este informe presenta las experiencias y aprendizajes desarrollados en el Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (PIBID), enfocado en la formación inicial de docentes de Física en la Educación Básica. La inmersión en el aula permitió articular teoría y práctica, aplicar metodologías activas y reflexionar sobre los desafíos de la enseñanza. El subproyecto incluyó observaciones, intervenciones, planificación conjunta y el uso de kits de bajo costo, experimentos y observaciones astronómicas adaptadas al contexto de cada escuela. Los resultados muestran que el PIBID fortaleció la identidad profesional de los participantes y ofreció una experiencia transformadora para futuros docentes y estudiantes.

PALABRAS CLAVE: Formación Docente. PIBID. Práctica Pedagógica. Enseñanza-Aprendizaje. Informe de Experiencia.

INTRODUÇÃO

A formação de professores é um processo que exige mais do que o domínio do conteúdo teórico; é necessário vivenciar o ambiente escolar e experimentar a realidade do ensino. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma oportunidade de aproximação entre a universidade e a escola, proporcionando aos licenciandos matriculados nos períodos iniciais da graduação, uma experiência prática orientada por professores experientes.

Este relato tem como objetivo compartilhar as experiências adquiridas durante a participação no PIBID, refletindo sobre os desafios e aprendizagens vivenciados no cotidiano escolar referentes ao componente curricular de Física.



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

A INSERÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

A experiência no subprojeto relatado ocorreu no Município de Gurupi, localizado no Sul do Tocantins, como parte do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no âmbito da Universidade Federal do Tocantins (UFT). O presente relato de experiência no subprojeto de Física aconteceu de maio de 2023 a maio de 2024. Desde o primeiro contato com as escolas parceiras, foi possível perceber a complexidade do trabalho do professor de física.

O subprojeto foi realizado em três escolas públicas do município, com diferentes estruturas físicas e modalidades de ensino (ensino integral, EJA e conveniada), o que ampliou a diversidade de experiências dos bolsistas.

Considerando que um dos objetivos do PIBID é proporcionar “oportunidades de criação e participação em experiências pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar” conforme a Portaria CAPES nº 90, de 25 de março de 2024; o foco das atividades foram nas práticas, pois foi observado envolvimento dos estudantes aquém do esperado nos conteúdos de física.

No entanto, apenas uma das escolas possui laboratório adequado para práticas de ciência. Dessa maneira, com base nas observações e nas discussões realizadas com os professores supervisores, foram planejadas e implementadas atividades pedagógicas alternativas nas outras escolas.

O subprojeto foi desenvolvido com cerca de 150 estudantes do Ensino Médio matriculados no 1º e 2 Anos do Ensino Médio. O recorte metodológico considerou a diversidade estrutural, pedagógica e socioeconômica das escolas participantes e a avaliação das atividades ocorreu por meio de feedback oral dos estudantes e professores, possibilitando ajustes necessários.

Outro aspecto relevante foi o uso de materiais didáticos adaptados à



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

realidade de cada escola. Na escola de tempo integral, utilizaram-se kits do próprio laboratório (Figura 1); na EJA, os bolsistas levaram kits de baixo custo planejados por eles (Figura 2); e, na escola conveniada, usaram-se materiais simples e um telescópio fornecido por um projeto de extensão da UFT (Figura 3).

Figura 1 – Kit educacional de energia solar



Fonte: Elaborada pela autora

Figura 2 – Práticas de física com kits elaborados pelos bolsistas



Fonte: Elaborada pela autora.

Figura 3 – Observação astronômica com parceria de Projeto de Extensão



Fonte: Elaborada pela autora.

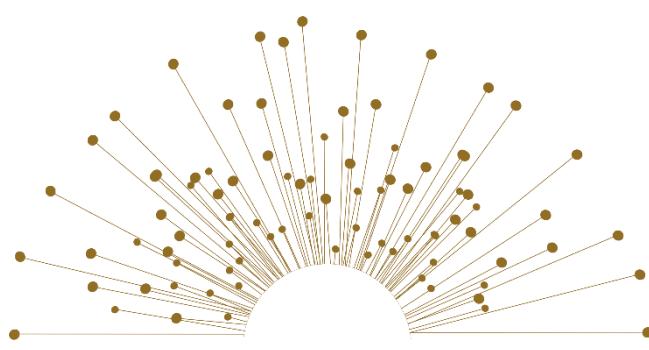
Ao longo da participação no PIBID, diversos desafios foram enfrentados, como a gestão de sala de aula, a adaptação das atividades às diferentes realidades dos alunos e a necessidade de reformular estratégias diante de dificuldades imprevistas.

AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA E IMPACTO NA FORMAÇÃO DOCENTE

O novo modelo de Ensino Médio (Brasil, 2017), trouxe alguns novos desafios como a redução da carga horária de componentes como Física, e a proposta de itinerários formativos.

Assim, de maneira geral o PIBID possibilitou uma reflexão crítica sobre os desafios da educação pública no Brasil, no ensino de física, despertando nos participantes um maior compromisso com a busca por uma educação de qualidade e socialmente justa. Conforme Maurice Tardif (2017):

[...] pede-se muito aos professores e aos universitários, mas sem oferecer-lhes sempre os meios concretos e o suporte necessário para realizar os ideais reformistas. Por isso, tanto nas universidades quanto nos



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

estabelecimentos escolares, os atores das bases se sentem frequentemente sem fôlego e, às vezes, incapazes de acompanhar o ritmo das reformas, por falta de recursos suficientes (Tardif, 2017, p. 281).

Por sua vez, Paulo Freire (1996) ressalta que é possível intervir na realidade escolar de forma crítica e propositiva. Nessa perspectiva, os kits de baixo custo representaram uma solução viável frente às limitações estruturais, como a ausência de laboratórios, materiais específicos ou ainda, docentes capacitados.

CONCLUSÃO

O PIBID demonstrou ser uma experiência enriquecedora tanto para os bolsistas quanto para os alunos e professores envolvidos. A imersão no ambiente escolar permitiu que os futuros docentes compreendessem, na prática, os desafios e as possibilidades da profissão, desenvolvendo habilidades essenciais para sua atuação no magistério de física. Além disso, os bolsistas relataram ganhos significativos em relação à segurança para atuar em sala de aula e compreensão do papel social do professor.

Diante dos resultados observados, reforça-se a importância da manutenção e do fortalecimento de políticas públicas como o PIBID, que possibilitam a articulação entre universidade e escola, promovendo a melhoria da formação inicial docente e contribuindo com a qualidade da educação básica.

Para trabalhos futuros, recomenda-se a ampliação de estudos sobre os impactos do PIBID na formação de professores a longo prazo e a continuidade de projetos que incentivem a inovação pedagógica nas escolas.



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Institui o Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio e estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para participação. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm Acesso em: 10 de março de 2025.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria nº 90, de 25 de Março de 2024** Disponível em:

<https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=14542> Acesso em: 10 de março de 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 144 p.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17^a Edição. Petrópolis: Vozes, 2017. 325 p.